

1941



JORNAL
DE
SCIENCIAS MATHematicas
PHYSICAS E NATURAES

publicado sob os auspicios

DA

ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA

TOMO I

NOVEMBRO DE 1866—DEZEMBRO DE 1867



LISBOA
TYPOGRAPHIA DA ACADEMIA
1868

JORNAL
DE
SCIENCIAS MATHEMATICAS
PHYSICAS E NATURAES

JORNAL
DE
SCIENCIAS MATHEMATICAS
PHYSICAS E NATURAES

Δ

LSoc 3796.30

HARVARD UNIVERSITY
LIBRARY

1941

11518
41-169
9-6

INDICE

DOS

ARTIGOS CONTIDOS NO PRIMEIRO VOLUME

NUM. I — NOVEMBRO DE 1866

	PAG.
Introdução — por José Maria Latino Coelho	1
Nota sobre alguns theoremas novos de statica — por Daniel Augusto da Silva	4
Nota sobre a egualdade dos polygonos — por Francisco da Ponte Horta ..	6
Investigações sobre a synthese dos alcools monoatomicos — por Agostinho Vicente Lourenço e Alfredo Augusto de Aguiar	43
Catalogo methodico das plantas observadas em Portugal — por Carlos Maria Gomes Machado	26
Lista dos reptis das possessões portuguezas d'Africa occidental que existem no Museu de Lisboa — por José Vicente Barboza du Bocage	37
Reptiles nouveaux ou peu connus recueillis dans les possessions portugaises de l'Afrique occidental, qui se trouvent au Muséum de Lisbonne — idem	57
Especies novas ou pouco conhecidas de arachnidios d'Africa occidental — por Felix de Brito Capello	79
A ornithologia dos Açores — por J. V. Barboza du Bocage	89

NUM. II — MARÇO DE 1867

Nota sobre alguns theoremas de geometria — por F. da Ponte Horta	97
Investigações sobre as naphtalinas nitradas e bases polyatomicas derivadas — por A. A. de Aguiar e E. Lautemann	406
Catalogo methodico das plantas observadas em Portugal (continuação) — por C. M. Gomes Machado	413
Aves das possessões portuguezas d'Africa occidental que existem no Museu Lisboa — por J. V. Barbosa du Bocage	429
Peixes novos de Portugal e da Africa occidental, e caractéres distinctivos d'outras especies já conhecidas — por F. de Brito Capello	454
Descrição de um <i>Helix</i> novo de Portugal — por J. da S. Mengo	470
Observações relativas á Nota de pag. 97 — por F. da Ponte Horta	472
Bibliographia	473

NUM. III — AGOSTO DE 1867

	PAG.
Amortisação annual media das pensões nos principaes montepios de sobrevivencia portuguezes — por Daniel Augusto da Silva	175
O logar geometrico dos pontos que distam egualmente de duas rectas dadas é um <i>paraboloide hyperbolico isosceles</i> — por L. P. da Motta Pagado	188
Investigações sobre as naphthalidas nitradas e bases polyatomicas derivadas (continuação) — por A. A. de Aguiar e E. Lautemann	198
Sur la variabilité des espèces. — Examen de la doctrine de la variabilité des espèces dans le règne végétal, de M. Herder — par Edmond Goeze	209
Segunda lista dos reptis das possessões portuguezas d’Africa occidental que existem no Museu de Lisboa — por J. V. Barboza du Bocage	217
Diagnoses de quelques reptiles nouveaux de l’Afrique occidentale — idem	229
Catalogo dos peixes de Portugal que existem no Museu de Lisboa — por F. de Brito Capello	233
Relação do que existe impresso e em via de publicação ácerca da Flora e Fauna Angolense, com respeito á viagem do dr. Fr. Welwitsch, emprehendida e executada na Africa occidental por determinação e com auxilio do governo portuguez — pelo dr. Bernardino Antonio Gomes	265
Exercicios de geometria analytica — por F. da Ponte Horta	269
Quelques observations sur le procedé photographique au collodion sec de M. le major Russel — por A. A. de Aguiar	271

NUM. IV — DEZEMBRO DE 1867

Nota sobre algumas proposições arithmeticas — por F. da Ponte Horta . . .	275
Nota sobre um problema de hydraulica — por A. Osorio de Vasconcellos.	279
As balsas dansantes (Considerações ácerca dos processos de vinificação) — por A. A. de Aguiar	283
Catalogo methodico das plantas observadas em Portugal (continuação) — por C. M. Gomes Machado	292
Catalogo dos peixes de Portugal que existem no Museu de Lisboa (continuação) — por F. de Brito Capello	307
Descripção de dois peixes novos provenientes dos mares de Portugal — id.	314
Description de trois nouveaux poissons des mers du Portugal — idem . . .	318
Aves das possessões portuguezas d’Africa occidental que existem no Museu de Lisboa (segunda lista) — por J. V. Barboza du Bocage	324
Monographia molluscorum terrestrium, fluvialium, lacustrum insularum Madeirensium, auctore barone de Castello de Paiva — pelo dr. B. A. Gomes	340
Viagem historico-natural feita a Moçambique por ordem de sua magestade el-rei Frederico Guilherme IV nos annos de 1842 a 1848 por Guilherme C. H. Peters — por B. B. Gomes	343

IV. ZOOLOGIA

4. Segunda lista dos reptis das possessões portuguezas d'Africa occidental que existem no Museu de Lisboa¹

POR

J. V. BARBOZA DU BOCAGE

A presente lista comprehende os reptis da Africa Occidental que o Museu de Lisboa tem adquirido desde novembro de 1866 até ao presente. A maior parte dos exemplares foram-nos remettidos pelo sr. Anchieta de Benguella, Catumbella e Dombe, pontos por onde o nosso zeloso e habil naturalista deu começo á sua mui promettedora exploração.

CHELONIOS (Chelonia)

1. *Testudo pardalis*. Bell.

Um exemplar do sertão de *Benguella*, enviado pelo sr. Anchieta, que o obteve de um ponto distante alguns dias de viagem da costa. Fica comprovado por este facto que o habitat d'esta especie não é exclusivamente a Africa austral, como se suppunha.

2. *Sternotherus Adansonii*. (Dum. et Bib?)

Gray. Proc. Z. S. L. 1864, p. 296, pl. XXIII.

Um exemplar do *Ambriz*, o qual se conservou vivo em Lisboa desde janeiro de 1866 até março d'este anno. O sr. José Basilio Carlos de Sousa, que teve a bondade de nol-o offerecer, diz-nos que não foi possivel perceber durante todo este tempo qual fosse

¹ Veja-se o *Jornal de sciencias mathematicas, physicas e naturaes*, num. 1, novembro de 1866, p. 37.

o seu alimento; e que fugia sempre da agua, procurando esconder-se em covas que abria. Igual observação fizemos nós a respeito do *St. Derbianus*, de que recebemos o anno passado um exemplar, e de que temos actualmente outro vivo.

Confrontando agora este exemplar, que tem proximamente 15 centímetros de comprido, com os outros mais jovens de que fizemos menção na nossa primeira lista, debaixo da denominação de *St. gabonensis* (*Pentonyx Gabonensis*. A. Dum.), inclinamo-nos a crê-los distinctos em attenção principalmente á diversa configuração das placas dorsaes, que n'este ultimo são consideravelmente mais largas. Julgamos pois que, por em quanto, se deve conservar como boa especie o *St. gabonensis*.

3. *Sternotherus Derbianus*. Gray.

Um exemplar adulto de *Bissau* offerecido pelo sr. Ferreira Borges. Conserva-se ha mezes vivo em nosso poder, e tem passado a maior parte d'este tempo escondido na terra.

4. *Gymnopus aegyptiacus*. Geoffr.

Um exemplar adulto de *Bissau* offerecido pelo sr. Leyguarde Pimenta. Varios specimens novos, de diversos tamanhos, de *Catum-bella*, remettidos pelo sr. Anchieta, que a respeito dos habitos d'esta especie nos diz o seguinte: « encontra-se nas aguas correntes, nas grandes lagôas; é admiravel a sua fecundidade; quando quer pôr os ovos, que são sempre em grande numero, sóbe ás margens de areia a pequena distancia do limite das aguas. Os indigenas chamam-lhe *Gondo*.¹»

SAURIOS (Sauria)

5. *Crocodilus vulgaris*. Cuv.

Var. *C. Dum. et Bib. Croc. suchus*. Geoffr.

Um exemplar joven — do *Novo Redondo* (Angola) remettido pelo sr. J. A. Botelho ao Conselho Ultramarino, que o offereceu ao Museu de Lishoa.

¹ Recebemos ultimamente dois exemplares do *St. Adansoni* e um do *Gymnopus aegyptiacus*, que nos remetteu de *Loanda* o sr. Toulson, a quem devemos muitos e excellentes specimens zoologicos da Africa occidental.

6. *Crocodilus frontatus*. Murray.

Um exemplar muito novo de *Bissau*, offerecido por El-Rei o Sr. D. Luiz.

7. *Chamaeleo gracilis*. Hallowell.

Varios exemplares jovens de *Loanda*, offerecidos pelo sr. Toulson.

8. *Chamaeleo dilepis*. Leach.

Exemplares de diversas procedencias:

a.—de *Mossamedes*: um, adulto, offerecido pelo sr. H. Capello.

b.—de *Benguella*: tres, remettidos pelo sr. Anchieta, com o nome vulgar de *Fembi*.

c.—do *Dombe*: dois, pelo sr. Anchieta.

d.—de *Catumbella*: quatro, pelo sr. Anchieta, com o nome vulgar de *Longuere*.

e.—do *Novo Redondo*: um, offerecido pelo Conselho Ultramarino, que o recebera do sr. J. A. Botelho.

9. *Hemidactylus verruculatus?* Cuv.

Dois exemplares, ad. e jov., da cidade da *Praia*, ilha de S. Thiago de Cabo Verde, offerecidos pelo sr. Pimenta.

Comparámol-os com um exemplar, unico que possuimos e infelizmente ainda joven, proveniente da ilha de Chypre, e achamos as seguintes differenças: 1.º este exemplar tem sómente 8 póros préanaes, em perfeita conformidade com o character apresentado pelos AA. da *Erpétologie générale* nos seguintes termos—*on voit, au devant de l'anús chez les individus mâles, 7 ou 8, quelquefois 10 póros ovaes percés chacun au milieu d'une écaille en losange*, ao passo que os nossos exemplares d'África apresentam de um e outro lado uma série de 11 póros femoraes e préanaes, ao todo 22, que se reúnem na linha mediana, formando um angulo agudo; 2.º nos exemplares de Cabo Verde a primeira placa *labial* inferior não se prolonga por entre o primeiro par de placas do *mento*, como succede no exemplar da ilha de Chypre. Hesitamos comtudo em os considerar como representantes d'uma especie nova.

10. *Hemidactylus capensis*. Smith.

Smith. Ill. Zool. South. Africa. Reptiles, pl. 75, fig. 3. *Lygodactylus strigatus*. Gray. Proc. Z. S. L. 1864, p. 59.

Um exemplar do *Dombe*, sr. Anchieta. Esta especie habita de preferencia nas mattas, e encontra-se de ordinario nos troncos de arvores mortas ou decrépitas.

11. *Homodactylus Bibroni*. (Smith.)

Pachydactylus Bibroni. Smith, loc. cit., pl. 50, fig. 1. *Homodactylus Turneri*. Gray. Proc. Z. S. L. 1864, p. 59, pl. IX, fig. 2.

Varios exemplares de *Benguella*, *Dombe* e *Catumbella*, onde é conhecido pelo nome de *Canumgluquirá*. Diz-nos o sr. Anchieta que esta especie é muito vulgar e vive de preferencia nas habitações.

12. *Pachydactylus ocellatus*. Cuv.

Varios specimens de *Benguella*, sr. Anchieta. O seu nome vulgar é *Canomba*.

13. *Varanus ocellatus*. Rüpp?

Um exemplar de *Benguella*, sr. Anchieta. N. vulgar *Tatú*.

Os auctores de *Erpétologie générale* ao terminarem a descripção do *V. ocellatus*, e depois de haverem apontado os caracteres por que será possivel distinguil-o do *V. albogularis*, confessam que em vista das intimas relações que se dão entre estas especies, pôde muito bem ser que devam antes ser consideradas como variedades do mesmo typo especifico. Ora o exemplar que temos á vista parece confirmar esta opinião, pois que reúne em si caracteres considerados precisamente como differenciaes de uma e outra especie. Tem a cabeça revestida superiormente de placas chatas e quasi circulares, e as narinas situadas logo por diante dos olhos, caracteres attribuidos ao *V. albogularis*; e ao mesmo tempo pelas dimensões das escamas do dorso aproxima-se evidentemente do *V. ocellatus*. Quanto ás cores, o nosso specimen preparado a secco mostra uma cor uniforme d'um amarello-esverdeado por cima e por baixo, sem vestigio algum de riscas ou malhas mais escuras, nem de pontuações claras. O seu comprimento total é de 11 decimetros.

14. *Varanus niloticus*. Dum. et Bib.

Um specimen ♀ de *Catumbella*. N. vulgar. *Locengue*. Devemol-o ao sr. Anchieta, de quem recebemos conjunctamente as seguintes informações acerca dos habitos d'esta especie:

«Vive nas margens dos rios; nada com muita facilidade, mas

!

não mergulha. É muito ávido de ovos de crocodilo, que prefere aos das aves aquaticas; e obedecendo assim á lei providencial da concorrência vital, estabelecida por Darwin, reprime o excesso de reprodução d'este monstro devastador. É bem conhecido dos indigenas e dos colonos o ardil a que o *Locengue* recorre para alcançar os seus fins. Espreita quando o crocodilo se afasta para alguma distancia da pequena excavação na areia onde tem os ovos, e sem perder tempo precipita-se sobre estes, quebra-os e come-os. Se põrêm o crocodilo receioso d'este implacavel inimigo da sua proge- nie, persiste em se conservar de guarda aos ovos, usa o *Locengue* d'uma admiravel astucia; começa de longe a bater com a cauda na folhagem rasteira, nos arbustos e colmos, simulando o andar estrepitoso de algum volumoso bisulco, e vae-se dirigindo para a margem do rio; não se tem esta bulha approximado muito, e já o crocodilo na expectativa d'um lauto banquete, se retira para a agua, conservando fóra d'ella apenas uma parte dá face, quanto baste para vêr sem ser visto. Debalde porém ali aguarda a sua imaginaria presa, porque a esse tempo tem o *Locengue* partido e devorado os ovos; e como é mais agil que o crocodilo consegue sempre retirar-se a salvo.»

15. *Agama acaleata*. Merr.

Tres exemplares de *Benguella*, *Dombe* e *Catumbella*. Sr. Anchieta.

16. *Eremias lugubris*. Smith.

Smith, loc. cit., pl. 45, fig. 2.

Um specimen de *Benguella* remettido pelo sr. Anchieta. Nome vulgar *Cangála*.

*17. *Eremias benguellensis*. Nov. sp.

D'esta especie recebemos tres exemplares de diversos tamanhos colligidos pelo sr. Anchieta em *Benguella*, onde os indigenas lhe chamam *Canomba*. Parece-nos distincta de todas as descriptas por A. Smith (Ill. Zool. South. Africa — Reptiles); e pela diagnose que publicamos em outro lugar se verá se é fundada a nossa opinião.

18. *Gerrhosaurus multilineatus*. Bocage (Jorn. de sc. math. phys. e naturaes, num. 4, 1866, p. 61).

Tres exemplares, dois de *Catumbella* e um do *Dombe*. *Cangála*

é o nome porque o conhece o gentio d'um e d'outro ponto. Diz-nos o sr. Anchieta que elle se encontra nas tocas dos pequenos mammiferos, d'onde desaloja os primeiros proprietarios.

Concorda absolutamente nos caracteres indicados na diagnose que publicámos d'esta especie (loc. cit.); apenas um dos exemplares se distingue em ter os flancos pintados d'uma bella cor de tijolo.

19. *Cordylosaurus trivirgatus*. Gray.

(Proc. Z. S. L. 1865, p. 641, pl. XXVIII, fig. 2.)

Dois exemplares do *Dombe*. Sr. Anchieta. Segundo nos informa o nosso zeloso explorador, a cor dos intervallos que separam as riscas longitudinaes negras do dorso é d'um bello azul celeste no vivo, e não d'um amarello sujo como se apresenta de ordinario nos specimens conservados em alcool; a face inferior do animal é proximamente cor de perola. Chamam-lhe os indigenas *Humbuhumbo*; mas este nome applicam elles igualmente a outros reptis mui distinctos, quasi todos da familia dos *Scincos*.

20. *Mochlus afer*. (Est. III, fig. 2, 2 a, 2 b.)

Mochlus punctatus. Günther. Proc. Z. S. L. 1864, p. 308.

Eumeces afer. Peters. Monatsb. Akad. Berlin 1854, p. 619 fide Güntheri — (V. Record of Zool. Litter. 1864, p. 111.) *Gongyloides Mengoi*. Bocage, Mss.

Possuimos ha tempos nas collecções do Museu quatro exemplares de um reptil que desde logo considerámos inédito e devendo constituir um genero novo, mas de cuja procedencia não tinhamos provas sufficientemente authenticas, com quanto houvesse algumas razões para o suppôr da ilha de S. Thomé. Haviamos-lhe posto na etiqueta o nome de *Gongyloides Mengoi*, mas não estavamos por em quanto resolvidos a publical-o, na esperança de obter alguns esclarecimentos positivos a respeito do seu habitat. Nas remessas do sr. Anchieta encontrámos um exemplar mutilado de *Benguella*, e subsequentemente varios exemplares completos de *Catumbella*, onde a especie parece abundar; e pela mesma occasião viemos no conhecimento da sua identidade com o reptil a que o nosso amigo o sr. Günther dera o nome de *Mochlus punctatus*, e que depois considerou identico ao *Eumecer afer*. Peters, quando pôde supprir pelo exame directo do animal a deficiencia da descripção que acima citámos.

O nome vulgar com que nos foram remettidos os diversos exemplares d'esta especie é *Humbo-humbo*, o mesmo da especie precedente.

21. *Euprepes Delalandii* Dum. et Bib.

Varios exemplares colligidos pelo sr. Anchieta em *S. Thiago de Cabo Verde* durante o breve espaço que ali se demorou.

22. *Euprepes Olivieri*. Dum. et Bib.

Var. *albo-punctatus*.

Varios exemplares de *Benguella* e *Catumbella*. Nome vulgar *Cacóla*.

Assemelham-se perfeitamente nas fórmas ao *Eup. Olivieri*, e concordam principalmente com a descripção e figuras de Smith (loc. cit. pl. 31, fig. 3, 4 e 5); nas cores porém offerecem algumas differenças de menor importancia, que auctorizam a criação d'uma variedade distincta, sendo as principaes d'ellas haver nos intervallos das listas longitudinaes do dorso não duas series de pequenas malhas negras, mas sim largos traços transversaes negros que resultam da junção d'aquellas malhas, e na margem posterior de cada um d'esses traços dois pontos brancos bem distinctos, equidistantes entre si e das extremidades do traço onde se acham. A face superior da coxa e perna estão cobertas de grandes malhas redondas esbranquiçadas.

23. *Euprepes binotatus*. Nov. sp. (Est. III, fig. 3, 3 a, 3 b.)

Varios exemplares de *Benguella*, *Dombe* e *Catumbella*. Nome vulgar *Bandaúlo* ou *Bandahulo*.

Diz-nos o sr. Anchieta que este reptil vive nas proximidades das povoações e elige habitação entre as ruinas, nas fendas dos muros ou nas tocas dos pequenos mammiferos voadores, de que se apodera.

É uma especie mui distincta de quantas achamos descriptas, e que se approxima nas dimensões ao *Eup. Perroteti*.

24. *Sepsina angolensis*. Bocage. (Jornal de sc. mathem. phys. e nat., num. 1, novembro 1866, p. 63, pl. I, fig. 1.)

D'esta curiosa especie, de que só possuimos o exemplar que nos serviu de typo, oriundo do *Duque de Bragança*, recebemos agora varios specimens (5) do *Dombe* remettidos pelo sr. Anchieta, que

nos dá os seguintes esclarecimentos ácerca d'elles: « de dia encontram-se debaixo da terra, e sómente de noite é que saem da sua morada subterranea. O seu nome vulgar é *Humbo-humbo*. »

Tambem temos um specimen muito joven de outro ponto de Angola, o concelho de *Novo Redondo*, remetido pelo sr. J. A. Botelho ao Conselho Ultramarino, que dispoz d'elle a favor do Museu de Lisboa.

25. *Ablepharus Cabindae*. Bocage (loc. cit. p. 64.)

Tambem d'esta especie, que descrevemos o anno passado no 1.º numero d'este jornal, nos remetteu o sr. Anchieta tres exemplares do *Dombe*. Os que nos serviram para a diagnose que publicámos tinham-nos tambem sido offerecidos pelo sr. Anchieta, que os obtivera em *Cabinda*, ao norte do rio *Zaire*. Vê-se portanto que o habitat da especie nada tem de limitado.

OPHIDIOS (Ophidia)

26. *Stenostoma nigricans*. Dum. et Bib.

Um exemplar de *Catumbella*. Sr. Anchieta.

Tres exemplares do *Novo Redondo*, mandados pelo sr. J. A. Botelho, e offerecidos pelo Conselho Ultramarino.

27. *Python Sebae*. Dum. et Bib.

Um exemplar, infelizmente em mau estado, de *Angola*, offerecido pelo sr. Toulson.

28. *Psammophylax rhombeatus*? (Smith.)

Um exemplar joven do *Dombe*, sr. Anchieta. Nome vulgar *Cacubi*.

A hesitação que temos em referir o nosso specimen ao *Psammophylax rhombeatus* procede do seguinte:

No volume consagrado á Erpetologia, da excellente obra de A. Smith intitulada *Illustrations of the Zoology of South Africa*, acham-se representados nas estampas 56 e 57 dois ophidios que este auctor crê genericamente distinctos e a que chamou *Trimerorhinus rhombeatus* e *Amplorhinus multimaculatus*, o primeiro representado já por Seba e mencionado por Linneo debaixo do nome de *Col. rhombeatus*, o segundo descripto pela primeira vez por Smith. Os auctores da *Érpetologie générale* referiram um e outro ao genero

Dipsas, passando portanto a ser aquelle a *Dipsas rhombeata*, e mudado o nome d'este em *Dipsas Smithi* para evitar que se confundisse com a *Dipsas multimaculata* de Boie, especie mui diversa e de mui differente região. O dr. Günther no seu *Catologue of Colubrine Snakes of the British Museum*, respeitando a anterioridade do genero *Psammophylax* creado por Fitzinger, admite como especie unica d'elle o *Trim. rhombeatus*. Smith, e refere ao genero *Coronella* o *Ampl. multimaculatus*, que fica sendo *Cor. multimaculata*.

Finalmente Jan, no *Archivio per la Zoologia*, t. 2, p. 309, altera o caracteristico do genero *Psammophylax* para poder incluir n'elle, conjunctamente com o *Trim. rhombeatus*, o *Amp. multimaculatus* e o *Lycognatus cucullatus*. Dum. et Bib., ainda outra especie que o distincto erpetologista de Milão descreve pela primeira vez com o nome de *Psam. assimilis*.

Parece-nos que Jan andou muito bem quando reuniu estas especies n'um mesmo grupo generico. As nossas duvidas versam unicamente sobre a authenticidade das duas especies *rhombeatus* e *multimaculatus*.

Se se attende unicamente aos caracteres, quasi todos reproduzidos de escriptores que o precederam, com que Jan define cada uma d'estas especies, a separação figura-se-nos facil; na presença porém do specimen que acabamos de receber de *Benguella* achamo-nos na maior perplexidade. Este na distribuição das cores que o ornamento condiz perfeitamente com o *Psam. rhombeatus*; a estampa 56 de Smith dá uma perfeita idéa d'elle. Nos caracteres porém tirados das escamas ou placas corneas que revestem a cabeça, é manifesta a sua concordancia com o *Psam. multimaculatus*: a *rostral* não se revira para a parte posterior do focinho nem se prolonga em parte por entre as *inter-nasas* até tocar na *pre-frontal*, caracter que se diz peculiar ao *Psam. rhombeatus*, e que o dr. Günther inclue no caracteristico do genero *Psammophylax*; as *narinas* não estão comprehendidas nas tres placas, as duas *nasas* e a *inter-nasal*, como succede tambem n'esta especie, mas sim abertas n'uma só placa nasal semi-divisa, justamente como se tem verificado succeder no *Psam. multimaculatus*; as *supra-labiaes* não estão dispostas pela fórma que Jan minuciosamente descreve com relação ao *Psam. rhombeatus*, mas pela maneira que elle encontrou no *Psam. multimaculatus*. Temos n'uma palavra um *Psam. rhombeatus* quanto ás cores, um *Psam. multimaculatus* quanto á disposição das placas cephalicas.

A conclusão a tirar d'este facto não será pois em desfavor da separação das duas especies? Como negar a importancia á distribuição das cores, quando constitue um desenho mui caracteristico e perfeito? Como attribuir uma importancia decisiva á disposição das placas cephalicas, quando se podem explicar por anomalias, para que não faltam argumentos de paridade, as diferenças que se encontram?

O sr. Anchieta diz-nos que o *Cacubi* vive nas fendas dos rochedos aridos do *Dombe*. Em condições analogas encontrou Smith os *Psam. rhombeatus* e *multimaculatus* na Africa austral.

29. *Leptophis dorsalis*. Bocage (loc. cit. p. 69.)

Dois exemplares do *Dombe*, um de *Catumbella* e outro de *Benguella*. Sr. Anchieta. Todos com o nome de *Lubio*.

Um exemplar de *Loanda* offerecido pelo sr. Toulson.

Reproduzem todos com a maior fidelidade os caracteres que apontámos na nossa diagnose, o que mais nos confirma que é esta uma boa especie.

Vive nas arvores. O nome que lhe dão em *Benguella* é geralmente usado pelos indigenas para designar não só todas as especies d'este genero, mas aquellas que participam dos mesmos habitos, como por exemplo o *Psammophis elegans*, que tambem é ali vulgar.

30. *Leptophis*. sp.

Um só exemplar de *Catumbella*. Sr. Anchieta. Nome vulgar *Lubio*. Para nos pronunciarmos com mais segurança ácerca d'este exemplar, fôra mister poder comparal-o com algumas especies do mesmo genero que não existem no Museu de Lisboa. Do *Leptophis Chenoni* parece-nos distincto principalmente por ter a cabeça muito mais alongada na região anterior.

31. *Psammophis elegans*. Boie.

Dois exemplares de *Bissau*. Sr. Leyguarde Pimenta.

Dois exemplares de *Benguella*. Sr. Anchieta. Nome vulgar *Lubio*.

Os dois ultimos specimens differem dos primeiros, que apresentam todos os caracteres typicos da especie, em terem as regiões inferiores d'um branco uniforme sem riscas nem pontuações, e em lhes faltarem as riscas escuras dos flancos: parecem pois constituir uma variedade distincta.

32. *Boaedon lineatum*. Dum. et Bib.

Tres exemplares de *Angola*. Sr. Toulson.

33. *Alopecion variegatum*. Nova sp. (Est. III, fig. 4, 4 a e 4 b— a cabeça augmentada.)

Quatro exemplares, um adulto e tres jovens, de *Benguella* e *Dombe*. Sr. Anchieta. Nome vulgar *Piapiculo*.

Um exemplar joven de *Novo Redondo*. Sr. J. A. Botelho; offerecido pelo Conselho Ultramarino.

Damos n'outro lugar a diagnose da especie, e expomos ao mesmo tempo as razões que nos levaram a referil-a ao genero *Alopecion*, como vem definido e caracterisado na *Érpetologie générale*.

34. *Rachiodon scaber*. Dum et Bib.

Um exemplar joven de *Bissau*. Sr. Pimenta.

Um exemplar de *Catumbella*. Sr. Anchieta. Nome vulgar *Bandagila*.

Var. *inornatum*. *Dasyveltis inornata*. Smith.

Dois exemplares do *Dombe*. Sr. Anchieta. Nome vulgar *Canumboto*. Um exemplar de *Catumbella*. Sr. Anchieta. Nome vulgar *Mobato*.

35. *Atractaspis Bibroni*. Smith.

Dois exemplares de *Catumbella* e um do *Dombe*. Sr. Anchieta; aquelles trazem o nome vulgar de *Miapiulo*.

O exame d'estes specimens trouxe-nos nova confirmação de quanto dissemos no nosso primeiro artigo (V. Journ. de sc. mathem. phys. e naturaes, num. 1, pag. 49) ácerca das difficuldades que ainda offerece a determinação das especies incluidas n'este genero. Encontramos em todos duas fronto-nasaes e duas pre-frontaes distinctas, e as placas caudaes indivisas: são tambem identicas as cores, um pardo escuro arroxado nas regiões superiores, um branco amarelado claro nos flancos e partes inferiores. Deixa porém já de ser constante o numero das filas de escamas: no maior specimen contamos 21 filas longitudinaes, em quanto que um dos mais pequenos tem 23. É tambem este o que apresenta maior numero de placas ventraes, 249: o maior tem 239, o outro 231. As *urostetegas* são 23 em todos.

O maior exemplar mede 48 centimetros de comprimento total,

e a cauda tem quasi 4 centimetros. O seu diametro transversal é de 1 centimetro.

O exemplar que referimos, no nosso primeiro artigo, ao *A. corpulentus*. Hallowell, parece-nos haver sido bem determinado. É na verdade proporcionalmente muito mais curto e refeito do que estes, além de differir d'elles pela divisão das placas anal e caudal, e pela cor, que é um bronzeado uniforme superior e inferiormente. A sua procedencia é tambem differente, pois o recebemos de *Molembó*, que fica ainda ao norte do rio *Zaire* ou *Congo*.

Diz-nos o sr. Anchieta que os indigenas attribuem ao *Atr. Bibroni* a singularidade de ser a ultima cobra que se retira quando elles fazem as queimadas da herva ou capim, tendo o arrojo de se conservar a pequena distancia na frente das labaredas, regulando a marcha pela celeridade maior ou menor com que o incendio se propaga, e contrastando com todos os outros animaes que em taes circumstancias fogem precipitadamente, e procuram pôr-se a coberto do incendio o mais depressa possivel. Será esta narração o fructo de observações bem feitas?

36. *Naja nigricolis*. Reinhardt.

Recebemos agora tres exemplares adultos e um joven d'esta especie, perfeitamente conformes, mesmo nas cores, á descripção de Reinhardt. Comparando-os com o exemplar que mencionámos no precedente artigo (loc. cit. p. 71) como uma variedade distincta a que chamamos *fasciata*, reconhecemos que ha effectivamente entre uns e outros as differenças sufficientes para extremar a variedade do representante typico da especie.

Os nossos tres exemplares são de *Benguella* e *Catumbella*: os adultos trazem o nome vulgar de *Quibo*, em quanto que o joven vem designado como *Ungoraca*. Foram mandados pelo sr. Anchieta.

(Continúa)